

Desenvolvimento Web I

Relatório de Usabilidade Prefeitura de Peruíbe

Nome: Edilene Shizue Onizuka Reges.

Prontuário: SP3039005.

Nome: Marco Antônio de Souza Reis Junior.

Prontuário: SP30416714.

São Paulo - SP



1 Sumário

1.	Introdução	3
	Análise Preliminar	
	Critérios Ergonômicos deUsabilidade Exigidos	
	Análise Gráfica	
5.	Análise de Codificação	7
6.	Resolução para Aplicação	9
7.	Conclusão	11
	Referências Riblingráficas	



1. Introdução

Este relatório descreve um estudo de usabilidade de algumas páginas referente ao site da prefeitura da cidade de Peruíbe-SP com intuito de identificar barreiras ou empecilhos no que diz respeito a funcionalidade do site e até mesmo na interação com os usuários. O estudo de usabilidade foi divido em 2 etapas distintas. A primeira etapa consistia de uma averiguação visual como um simples usuário e destacar os principais pontos em que o website não atendia a satisfação das suas funcionalidades. Já a segunda, implicou em uma análise mais técnica para descobrir como estava a codificação das páginas e identificar os principais erros no código, seja má funcionalidade, ambiguidade, irrelevância de código e até mesmo a demora para o processamento de dados.

As páginas que apresentam os maiores erros de usabilidade são "Telefones e Endereços", "Cidade de Peruíbe" e "Treinamentos". Juntas, elas compõem os principais que são: responsividade, *background* confuso, escrita errada, funções sem resposta e principalmente, má organização da codificação.

Com isso, resultam deste estudo a detecção de um conjunto de barreiras de utilização e incoerência a nível de usabilidade, visando assim, o reparo das falhas detectadas.



2. Análise Preliminar

Foi feita uma análise preliminar referente a interface gráfica e codificação, e seguindo as normas estabelecidas pela ISO 9241-1, os conceitos ergonômicos de usabilidade não foram atendidos, já que, as medidas de eficácia, eficiência e satisfação não supriram as metas gerais ou mais específicas.

Dos 23 critérios ergonômicos de usabilidade, o *site* deixa de cumprir 15 destes tópicos, deixando muito a desejar na usabilidade geral.

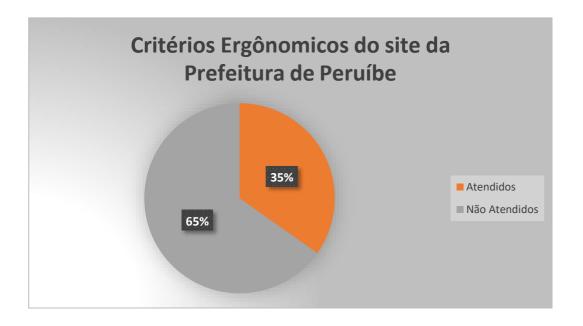


Gráfico 1 – Critérios Ergonômicos



3. Critérios Ergonômicos de Usabilidade Exigidos.

Como já descrito por Bastien e Scapin em 1993, a definição de critérios de usabilidade é parte de um projeto mais amplo, que aponta para o desenvolvimento de métodos e técnicas que podem incorporar considerações de ergonomia dentro do processo de design e avaliação da interface humano-computador.

Os *sites* desenvolvidos devem seguir o máximo possível os critérios exigidos, fugindo muito pouco do que se é considerado é o ideal. Sem cumprir essas exigências, o *website* proposto fica fora dos padrões e considerado um projeto ruim.

A seguir, está disponível uma tabela onde mostra qual critérios foram ou não usados no *site* referente a "cidade de Peruíbe".

Critérios cumpridos		Critérios não cumpridos	
Consistência Ação-Efeito	OK	Agrupamento e distinção por localização	X
Capacidade de Leitura		Agrupamento e distinção por formato	X
Ações Mínimas	OK	Feedback	X
Ação Explícita do Usuário	OK	Leitura de Cor	X
Controle do Usuário	OK	Facilitação	X
Experiências dos Usuários	OK	Densidade da Informação	X
Proteção de Erro	OK	Flexibilidade	X
Consistência Tarefa-Ação	OK	Qualidade das Mensagens de erro	X
		Correção do Erro	X
		Consistência	X
		Significados dos Códigos	X
		Ajuda e Documentação / Capacidade de Aprendizado	X
		Navegação Visível	X
		Modelo claro de navegação	X



4. Análise Gráfica

A análise gráfica consistiu em achar erros de usabilidade que atrapalhassem o funcionamento ideal das páginas "Telefones e Endereços", "Cidade de Peruíbe" e "Treinamentos" e também não fosse usual para o usuário.

Graficamente, os erros mais visíveis até para pessoas sem o conhecimento técnico de codificação, estão na composição das imagens, já que, algumas estão com resolução ruim, se sobrepõe uma sobre a outra, escolha de cores que não se destacam ou atrapalham a visualização de outras partes e imagens que tamanhos não padronizados. Além disto, o que acaba sendo bastante visível são os erros de escrita, às vezes, por causa de má ortografia ou até pela composição do código que não assimila em qual idioma está e com isso acaba neutralizando as acentuações.

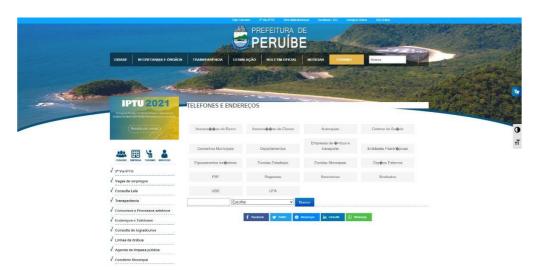


Figura 1 – Tela "Telefones e Endereços"



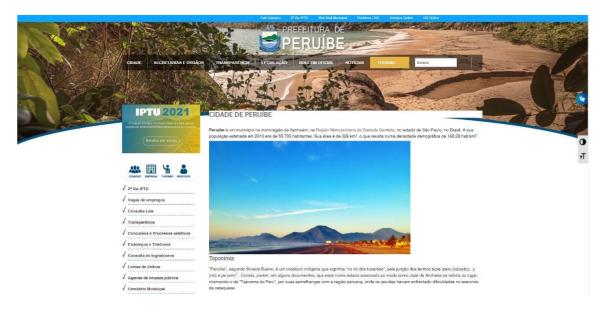


Figura 2 – Tela "Cidade de Peruíbe"

5. Análise de Codificação

A parte analítica da codificação consistiu em encontrar erros de usabilidade que tonaram o desenvolvimento do *site* em específico ruim.

Em critérios de codificação, sejam elas na parte funcional ou organizacional, estavam mal construídas. Os principais problemas identificados estavam na parte organizacional do código, com falta de indentação, falta de comentários, além e ter várias partes bagunçadas. Já a parte funcional do código, estava muito sobrecarregada (CSS dentro do *HTML*, mesmo indicando arquivos externos), código não funcional (a página "Treinamentos" não codificou o *button* e com isso, a codificação ficou a mostra na página, como se fosse um texto comum), além de conter códigos irrelevantes para o desenvolvimento do *site*.



Para o bom desenvolvimento de um sistema/site, o desenvolvedor deve se atentar que o código deve estar bem organizado e se possivelmente haver documentações da construção do código, já que, futuramente quando houver manutenções e for um programador que não desenvolveu este código, ficará mais fácil o entendimento da codificação.

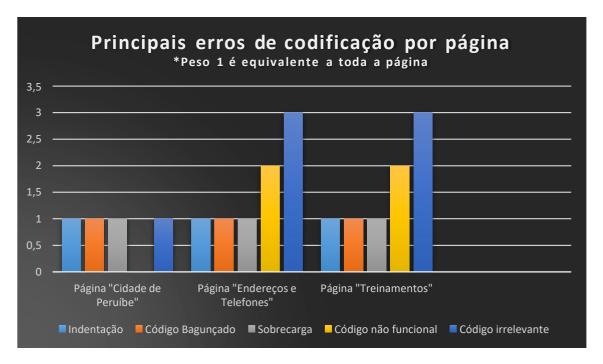


Gráfico 2 - Principais erros de codificação



6. Resolução para Aplicação

Este estudo foi fundamental para que fosse encontradas e analisadas as principais falhas de um *site* profissional. Após várias análises e discussões do melhor tipo de resolução, chegou-se ao concenso de que seria melhor restruturar a codificação do *site* mencionado, afim de trazer harmonização e compreensão codifical, além de tornar o sistema de melhor utilização.

Para isso, o código em linguagem *HTML* 5 foi restruturado e e aplicado melhoria, como também na utilização de uma estética mehor atráves do uso de CSS e aplicada algumas funções com a linguagem de *JavaScript*, assim podendo melhorar a codificação.

```
| Age | Age
```

Figura 3 – Codificação da página "Endereços e Telefones"



```
| Project books | O colonian | O minus | O min
```

Figura 4 – Codificação da página "Cidade dee Peruíbe"

Figura 5- CSS de normalização"



7. Conclusão

Este estudo focou-se em analisar possíveis falhas de desenvolvimento no site Peruíbe, cidade "Cidade de Peruíbe" referente a de onde páginas (http://www.peruibe3.sp.gov.br/cidade-de-peruibe/), "Endereços Telefones" "Treinamentos" (http://www.peruibe3.sp.gov.br/telefones-e-enderecos-2-2/) e (http://www.peruibe3.sp.gov.br/treinamento-4r-2019/), tinham grandes incidências demá codificação, fazendo que com isso, o desenvolvimento do site fosse avaliado de forma precária e inconsequente. Na sequência do estudo, foi ainda feita uma análise pericial preliminar que permitiu alargar o leque de dificuldades a corrigir em versões futuras. Nesse sentido sugeriram-se algumas linhas de progressão que, se aplicadas, poderão melhorar de forma substancial a empatia dos utilizadores pelo sistema e em consequência a sua utilização.

Por fim, recomenda-se ainda análise e correção sistemática das incoerências e complexidades da interação, quer em termos de língua, simplicidade de linguagem e correção de escrita, que em termos de apresentação, organização espacial, clareza e redundância de instruções e ações sobre o sistema



8. Referências Bibliográficas

Relatório de Usabilidade. Disponível em: http://proli.net/meu/kdeedu/Relatorio_CM_v7.pdf>. Acesso em: 10 de Mar. 2021.

AVALIAÇÃO DE USABILIDADE DO SÍTIO DA BIBLIOTECA DA UESB. Disponível em: < http://www2.uesb.br/computacao/wp-content/uploads/2014/09/AVALIA%C3%87%C3%83O-DE-USABILIDADE-DO-S%C3%8DTIO-DA.pdf>. Acesso em: 10 de Mar. 2021.

Resultado do Teste de Usabilidade Sistema de Controle de Horas Trabalhadas SCoHT 1.0. Disponível em: https://profandreluisbelini.files.wordpress.com/2015/07/modelo-de-relatc3b3rio-usabilidade-ii-incompleto.pdf>. Acesso em: 10 de Mar. 2021.